

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras
Evangélicas de
Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Agosto/2025
Competência de Maio/2025



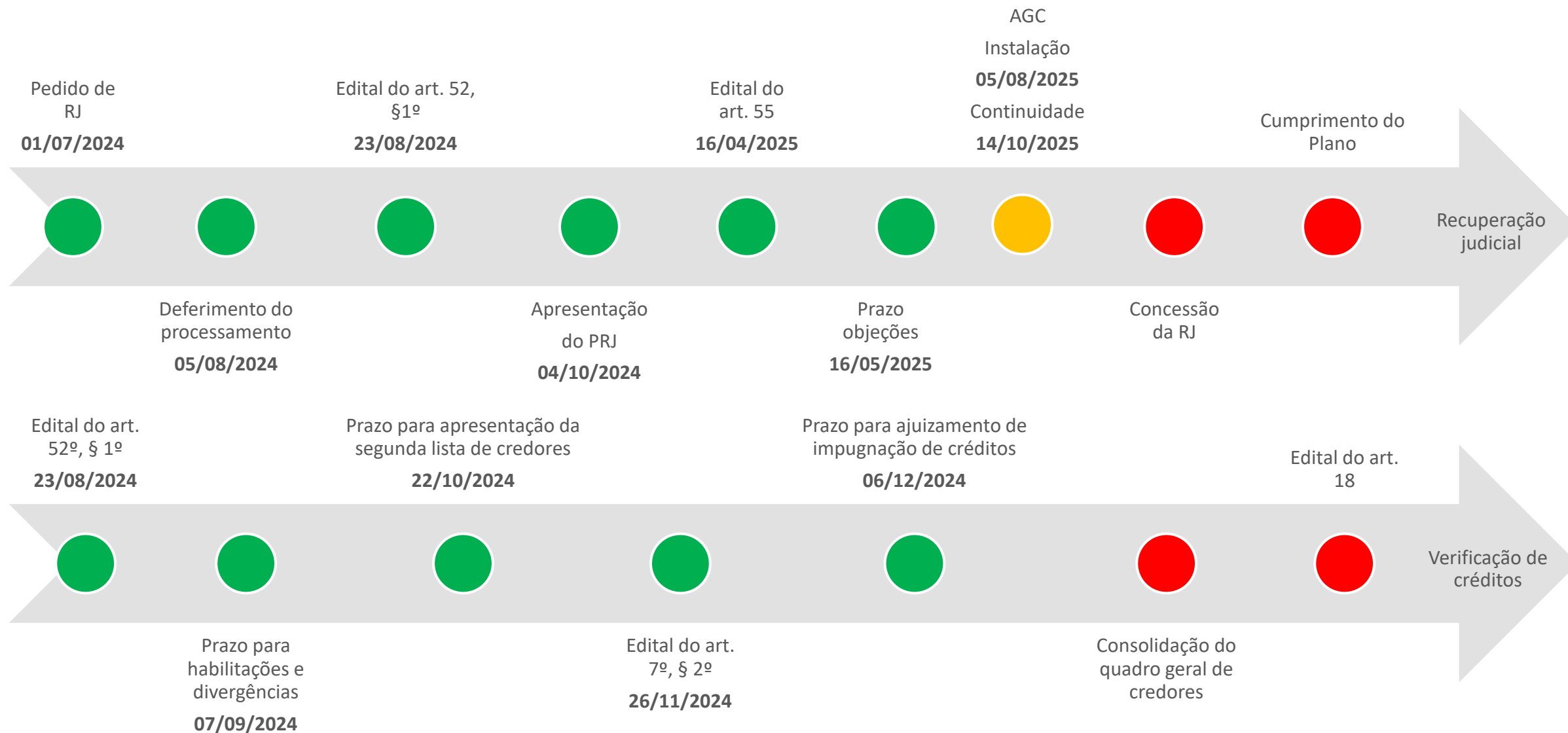
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da requerente	5
4. Passivo Concursal	6
5. Funcionários	7
6. Análise das demonstrações econômico-financeiras	8

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- As informações constantes no presente RMA se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto.
- As informações financeiras são referentes ao mês de maio de 2025, enquanto as jurídicas se encontram atualizadas até a data do protocolo do presente RMA.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste RMA não serão aproveitadas para qualquer outro fim.

2. Estágio processual



3. Informações da requerente

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro - AOASE



Razão Social

Associação Hospitalar HM Regional



Início das Atividades

12/05/1970



CNPJ

91.365.718/0001-37



Endereço

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS



Objeto Social

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade
Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



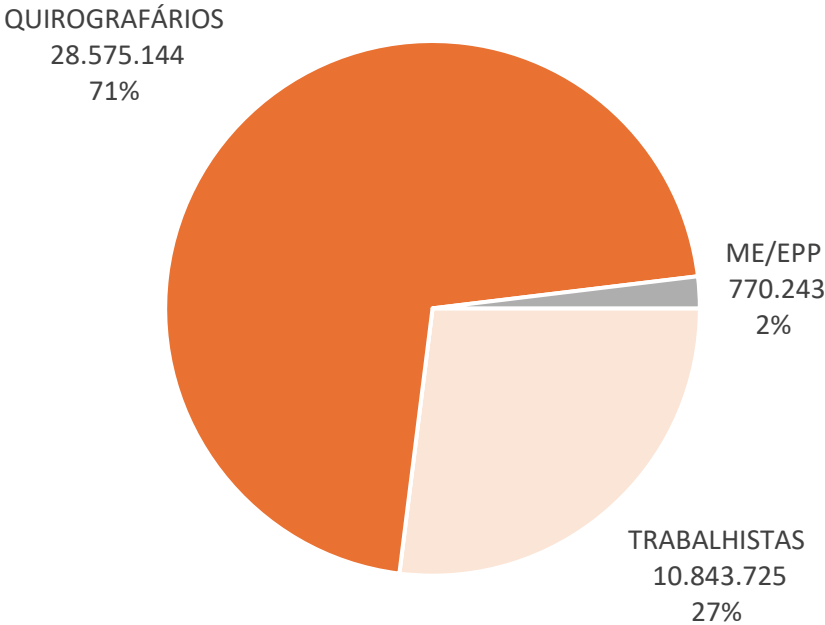
Associação Hospitalar HM
Regional

* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R\$ 40.184.532,21, distribuídos em 67 credores da Classe I, 69 credores da Classe III e 57 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

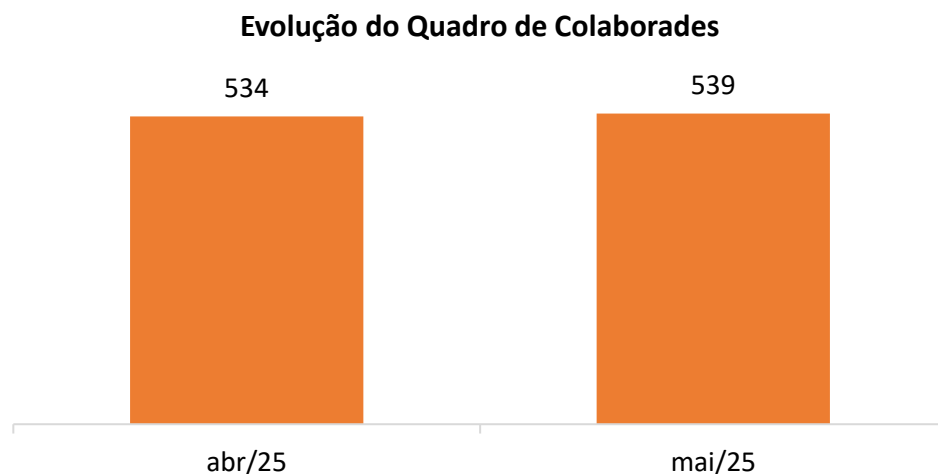


Os 10 maiores credores representam 81% do crédito (R\$ 32,5 milhões), e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	SECRETARIA DA SAUDE	23.291.165
QUIROGRAFÁRIOS	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	3.450.994
TRABALHISTAS	CAMILA SIMON ANVERSA	1.107.941
TRABALHISTAS	CASSIO ROBERTO LABRES DE CASTRO	870.829
TRABALHISTAS	GERSON LUTZ HALLAM	821.131
TRABALHISTAS	SINDICATO DOS EMP.EM ESTAB.DE SERV.DE SAUDE MONTENEGRO.	741.812
TRABALHISTAS	SILVIA DA SILVA NEU	646.274
TRABALHISTAS	BIANCA LIPPERT NOTT	557.032
TRABALHISTAS	JOSIANE ANTUNES FLORES	545.375
TRABALHISTAS	LAONE DE SOUZA	516.096

5. Funcionários

Conforme as informações disponibilizadas pela AOASE, na competência analisada a Recuperanda contava com **539** empregados ativos contratados sob regime CLT, tendo ocorrido 16 admissões e 11 demissões.



A entidade, segundo folha de pagamentos integral, totalizou dispêndio mensal de R\$ 3,1 milhões com proventos e encargos sociais.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NE	ABR/25	MAI/25
ATIVO CIRCULANTE		11.163.897	11.037.531
DISPONIBILIDADES	1.1	2.614.133	1.732.888
CLIENTES	1.2	6.256.192	7.103.483
ESTOQUES	1.3	1.026.637	924.392
OUTROS ATIVOS	1.4	1.266.934	1.276.769
ATIVO NAO-CIRCULANTE		24.488.905	24.386.787
CRÉDITOS EM CONTENCIOSO		928.804	954.149
INVESTIMENTOS		1.453	1.453
IMOBILIZADO	1.5	23.554.274	23.426.960
INTANGÍVEL		4.373	4.224
TOTAL DO ATIVO		35.652.802	35.424.317

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

A composição das disponibilidades da AOASE está evidenciada na tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/25	MAI/25
CAIXA	2.500	3.862
BANCOS CONTA MOVIMENTO	116.280	60.758
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	2.495.353	1.668.268
TOTAL	2.614.133	1.732.888

Na competência, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R\$ 1,7 milhão, dos quais 96,3% eram compostos pelo saldo em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”.

O agrupamento registrou minoração de R\$ 881,2 mil (33,7%), relacionado ao resgate de aplicações para o pagamento de obrigações trabalhistas, tributárias e com fornecedores. A entidade disponibilizou os extratos bancários, tendo sido ratificado os montantes contabilizados.

1.2 Clientes:

A conta de “Clientes” representa os valores a receber decorrentes de convênios e contratos firmados junto com municípios, convênios particulares, e majoritariamente, com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Na data-base, a conta apresentou acréscimo de R\$ 847,3 mil (equivalente a 13,5%) em relação à competência anterior, indicando que ocorreram vendas a prazo em volume menor aos valores recebidos no mês.

1.3 – Estoques

Os estoques compreendem medicamentos, materiais hospitalares e materiais de almoxarifado. Na competência em epígrafe, a conta expressou retração de R\$ 102,2 mil (10%), encerrando o período em tela com saldo de R\$ 924,4 mil. Segundo informado pela Recuperanda, as compras dos materiais e demais itens utilizados no hospital são realizadas quando atingem o ponto de reposição, dependendo da ocupação hospitalar.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

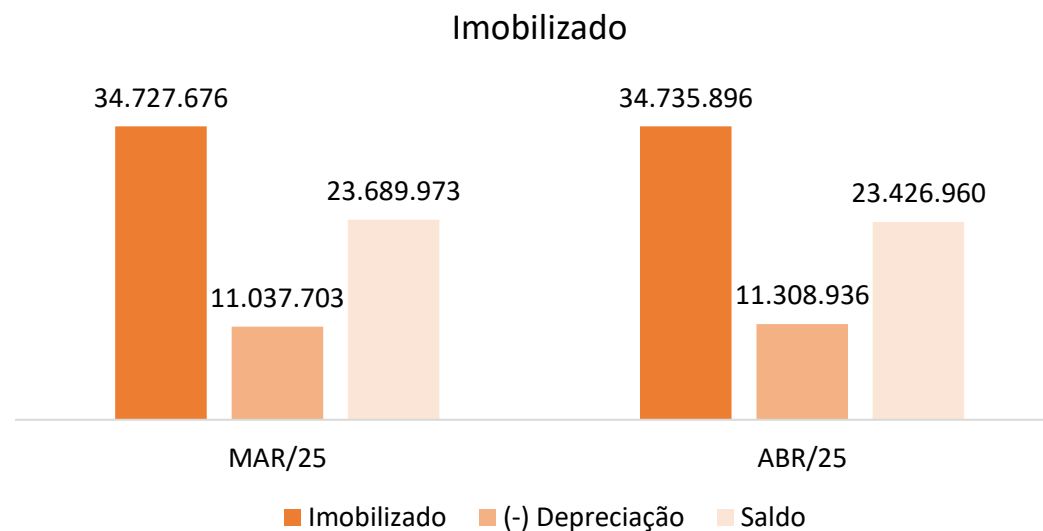
1.4 – Outros Ativos

O grupo “Outros Ativos” aduziu montante de R\$ 1,3 milhão, acréscimo de R\$ 9,8 mil (0,8%) em relação à competência anterior. O crescimento, na data-base, foi motivado por valores referentes a aluguel a receber da Nefroclin Clínica de Doenças Renais. A Recuperanda disponibilizou os extratos dos consórcios, os quais ratificaram o saldo contábil registrado.

1.5 – Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Associação, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do imobilizado, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 23,4 milhões.



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NE	ABR/25	MAI/25
PASSIVO CIRCULANTE		84.186.055	86.048.321
FORNECEDORES	2.1	8.782.243	9.380.658
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	2.2	1.934.379	1.986.145
OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS	2.3	36.907.698	37.799.796
OUTRAS CONTAS A PAGAR	2.4	26.669.259	26.697.357
PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS	2.5	3.404.377	3.386.559
PROVISÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.6	3.681.895	3.990.992
CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR		2.806.204	2.806.814
PASSIVO NAO-CIRCULANTE		44.141.534	44.250.649
FORNECEDORES	2.1	4.393.307	4.393.307
PROVISÃO DE CONTIGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS	2.6	22.297.991	22.297.991
RECEITAS A DEFERIR BENS CONVÊNIOS	2.7	5.378.965	5.348.083
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR		226.246	226.246
GLOSAS A PAGAR		1.421.785	1.421.785
OBRIGAÇÕES FISCAIS	2.3	10.423.240	10.563.238
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(92.674.787)	(94.874.653)
CAPITAL SOCIAL		(51.702.674)	(51.737.518)
SUPERAVIT/DÉFICIT ACUMULADO		(33.386.970)	(33.352.125)
AJUSTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR		531.807	539.084
RESULTADO DO EXERCÍCIO		(8.116.950)	(10.324.093)
TOTAL DO PASSIVO		35.652.802	35.424.317

Notas Explicativas

2.1 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Entidade decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Em comparação com o mês anterior, o valor da conta apresentou aumento de R\$ 598,4 mil, demonstrando que a empresa realizou aquisições de bens ou serviços em monta superior aos pagamentos efetuados na competência. A entidade registrou montante de R\$ 13,8 milhões em obrigações de curto e longo prazo ao fim da data-base.

2.2 – Obrigações com Pessoal

As obrigações trabalhistas do hospital correspondem a salários, férias e rescisões a pagar. Na data-base, a rubrica demonstrou acréscimo de R\$ 51,8 mil (2,7%), encerrando o mês na cifra de R\$ 2 milhões. A majoração foi motivada pelo crescimento de encargos com a folha de pagamentos.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Fiscais e Sociais

As obrigações fiscais e sociais da Recuperanda totalizaram R\$ 48,4 milhões, aduzindo acréscimo de R\$ 1 milhão (2,2%) na data-base. Os encargos previdenciários estão evidenciados abaixo:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	ABR/25	MAI/25
INSS A RECOLHER	933.018	1.130.149
FGTS A RECOLHER	5.890.367	6.082.880
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	15.536	19.725
INSS DIVIDA ATIVA	8.053.703	8.107.500
FGTS DIVIDA ATIVA DA UNIÃO	3.647.041	3.647.041
PARCELAMENTO INSS AMBITO ADMINISTRATIVO	1.001.265	1.016.111
PARCELAMENTO FGTS DIVIDA ATIVA	15.702	15.702
FGTS CRÉDITO CONSIGNADO	-	10.119
PARCELAMENTO INSS AMBITO ADMINISTRATIVO LP	4.171.169	4.228.221
PARCELAMENTO FGTS DIVIDA ATIVA LP	92.464	92.464
TOTAL	23.820.266	24.349.914

O aumento de R\$ 529,6 mil (2,2%) na competência em análise decorreu da não capacidade do hospital de adimplir integralmente com as obrigações correntes do mês. No que tange os parcelamentos, a majoração originou-se da atualização de encargos, em virtude de parcelas devedoras.

As obrigações fiscais da entidade estão demonstradas na tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES FISCAIS	ABR/25	MAI/25
CONTRIB. SOCIAIS RETIDAS FONTE S/ NF	331.791	367.562
IRRF A RECOLHER S/NF	110.364	123.043
IRRF A RECOLHER S/FOLHA	1.632.776	1.886.400
IRRF A RECOLHER S/RPA	72.463	78.072
INSS TERC A RECOLHER	11.808	12.485
FUNRURAL A RECOLHER	2.235	2.243
IMPOSTOS DIVIDA ATIVA UNIAO	13.319.050	13.408.399
PARCELAMENTO IMPOSTOS AMBITO ADMINISTRATIVO	1.480.486	1.502.093
ISSQN A RECOLHER	282.186	282.367
IPTU A RECOLHER	107.906	107.906
PARCELAMENTO IMPOSTOS AMBITO ADMINISTRATIVO LP	6.159.607	6.242.553
TOTAL	23.510.672	24.013.121

A majoração de R\$ 502,4 mil (2,1%) observada adveio dos pagamentos dos impostos serem inferiores às novas obrigações do período em tela. No tocante do parcelamento, o acréscimo proveio da atualização de encargos sobre parcelas devedoras.

Destaca-se que, conforme extratos de parcelamentos do mês de junho/2025, os parcelamentos relativos ao INSS e Imposto Administrativo foram excluídos devido à inadimplência da Devedora. A Administradora Judicial solicitou o extrato atualizado do parcelamento de FGTS e relatório e-CAC. Aguarda-se.

O hospital, questionado acerca da inadimplência em relação às obrigações sociais e fiscais, afirmou que a totalidade dos recursos está comprometida com o atendimento aos pacientes, de forma que depende da evolução na entrada de recursos para conseguir adimplir com o passivo tributário.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Outras Contas a Pagar

O agrupamento encerrou a competência em epígrafe com saldo de R\$ 26,7 milhões, expressando variação irrisória quando comparado ao mês anterior. A conta é composta, quase em sua totalidade, por obrigações de adiantamento de receita com o Programa Assistir, que foi implementado pelo Governo do Estado do RS e se refere a recursos financeiros provenientes dos incentivos federais e estaduais de cofinanciamento aos hospitais vinculados ao SUS, os quais são repassados aos hospitais conforme as definições contratuais estabelecidas nos convênios.

2.5 – Processos Cíveis e Trabalhistas

A rubrica exibiu minoração de R\$ 17,8 mil na data-base analisada em relação ao mês anterior, encerrando a competência em epígrafe na cifra de R\$ 3,4 milhões. O decréscimo decorreu de pagamento de rescisão de processo trabalhista, conforme validado pelo livro razão do hospital.

2.6 – Provisões

O grupo “Provisões”, no curto prazo, representa as obrigações estimadas do hospital relacionadas a encargos trabalhistas e previdenciários, incluindo férias, 13º salário e contribuições sociais. No longo prazo, são contabilizados as provisões de contingências cíveis e trabalhistas.

Na data-base, o agrupamento somava R\$ 26,3 milhões, composto por provisionamentos de obrigações trabalhistas e sociais, além de contingências para processos cíveis e trabalhistas.

PROVISÕES	ABR/25	MAI/25
PROVISAO P/FERIAS	2.728.943	2.838.950
PROVISAO P/13 SALARIO	680.152	856.291
PROVISAO DE FGTS S/ FERIAS	218.167	226.936
PROVISAO DE FGTS S/13 SALARIO	54.632	68.815
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS TRABALHISTAS LP	22.145.315	22.145.315
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS CÍVEIS LP	152.675	152.675
TOTAL	25.979.885	26.288.983

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 Receita a Diferir Bens Convênios:

A rubrica se refere a valores recebidos a título de subvenções governamentais e doações da iniciativa privada que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento como receita no período.

Na competência em análise, a conta apontou minoração de R\$ 30,9 mil (0,6%), finalizando o mês no montante de R\$ 5,3 milhões. Conforme informado pela Recuperanda, os bens recebidos por meio de convênios têm sua receita apropriada conforme a depreciação dos respectivos ativos.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	NE	ABR/25	MAI/25
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	3.1	4.188.888	4.211.978
CUSTOS	3.2 -	4.104.586 -	4.490.962
LUCRO BRUTO OPERACIONAL		84.303	(278.984)
<i>MARGEM BRUTA</i>		2,0%	-6,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	3.3	(1.603.419)	(1.535.425)
DESPESA COM PESSOAL		(417.960)	(419.877)
DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PJ		(165.894)	(146.753)
DESPESAS C/SUBVENÇÕES		(2.579)	(2.579)
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(54.432)	(54.201)
DESPESAS COM MANUTENÇÃO		(9.074)	(14.471)
DESPESAS DE CONSUMO		(153.323)	(82.780)
DESPESAS COM GLOSA E CONVÊNIOS		(841)	(1.638)
DESPESAS TRIBUTARIAS		(109)	(1)
DESPESAS COM CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS		(836.612)	(850.644)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		37.405	37.519
RESULTADO OPERACIONAL		(1.519.116)	(1.814.409)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>		-36,3%	-43,1%
RESULTADO FINANCEIRO	3.4	(279.566)	(392.735)
DESPESAS FINANCEIRAS		(310.857)	(405.613)
RECEITAS FINANCEIRAS		31.291	12.878
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(1.798.683)	(2.207.143)
RESULTADO LÍQUIDO	3.5	(1.798.683)	(2.207.143)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>		-42,9%	-52,4%

Notas Explicativas

3.1 – Receita Líquida

A receita da devedora totalizou montante de R\$ 4,2 milhões na data-base em tela, expressando majoração de R\$ 23,1 mil (0,6%) em relação ao mês anterior.

Salienta-se que a entidade é imune/isenta de impostos, e sua receita mediante contratos de prestação de serviços sem concessões de descontos e devoluções, não havendo deduções a serem contabilizadas.

3.2 – Custos

Os custos operacionais da Recuperanda representaram 106,6% receita obtida no mês analisado. Dessa forma, o saldo da rubrica resultou na margem bruta negativa de 6,6%, demonstrando uma piora em relação ao valor positivo de 2% obtido na competência anterior. O aumento de R\$ 386,4 mil (9,4%) na competência em tela deve-se ao aumento de custos com serviços de pessoas jurídicas do hospital.

3.3 – Despesas Operacionais

As despesas operacionais da entidade totalizaram R\$ 1,5 milhão, gerando margem operacional negativa de 43,1%. O agrupamento apontou retração de R\$ 70 mil na data-base, decorrente, sobretudo, da minoração das despesas de consumo.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

Notas Explicativas

3.4 – Resultado Financeiro

A rubrica exibiu piora de R\$ 94,8 mil (30,5%) em relação ao mês anterior, apresentando prejuízo financeiro de R\$ 392,7 mil. O crescimento das despesas financeiras foi reflexo do acréscimo com juros de mora de tributos.

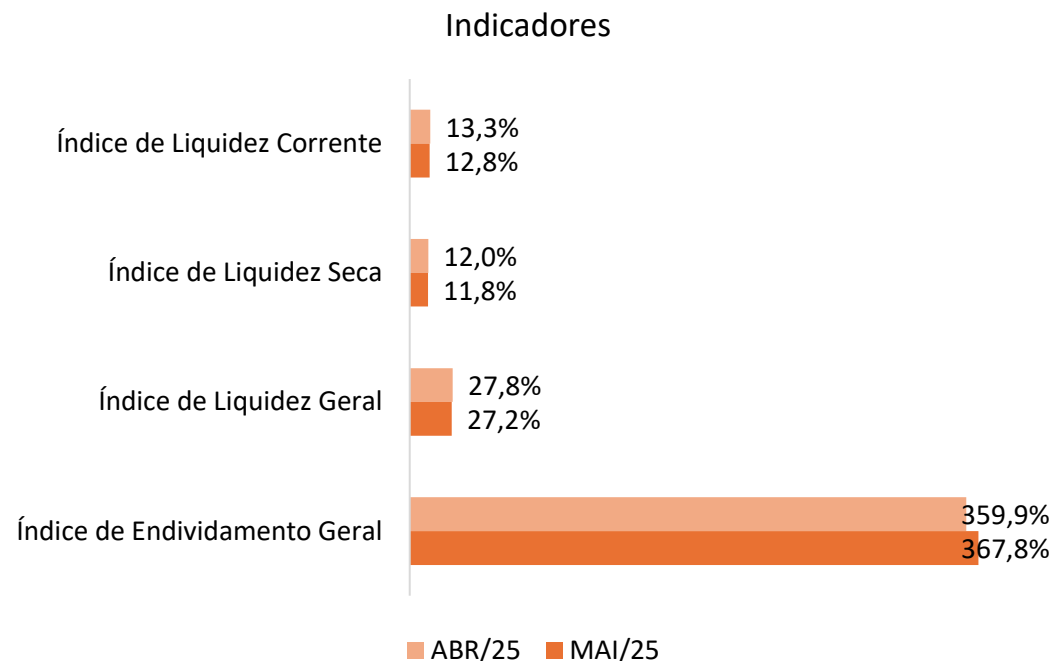
3.5 – Resultado Líquido

O hospital demonstrou na data-base prejuízo líquido de R\$ 2,2 milhões, registrando uma margem líquida de -52,4%. A piora no resultado da Requerente deve-se ao acréscimo dos custos e das despesas financeiras do hospital.

Em uma análise do ano corrente, a Entidade acumulou geração de resultado negativo de R\$ 10,3 milhões até a competência em análise.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de Liquidez Corrente mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis no mesmo período. É obtido dividindo o Ativo Circulante pelo Passivo Circulante. Valores iguais ou acima de 100% indicam que a empresa consegue quitar todas as obrigações de curto prazo; abaixo disso, há necessidade de atenção.

No período, o índice caiu de 13,3% para 12,8%, indicando piora na situação da liquidez corrente da entidade.

Liquidez Seca

O índice de Liquidez Seca mostra a capacidade da entidade de pagar suas dívidas de curto prazo sem contar com a venda dos estoques. É calculado dividindo o Ativo Circulante, já excluídos os estoques, pelo Passivo Circulante.

No período, o indicador decaiu de 12% para 11,8%, queda expressiva, mostrando que a empresa consegue cobrir apenas cerca de 13% de suas obrigações imediatas sem depender dos estoques.

Liquidez Geral

O índice de Liquidez Geral mede a capacidade da entidade de pagar todas as dívidas, de curto e longo prazos, com os ativos que serão realizados nesses mesmos períodos. É calculado dividindo a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo pela soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais ampla da saúde financeira. No período, o indicador piorou em 0,6%, encerrando a data-base com 27,2%.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Endividamento Geral

O índice de Endividamento Geral mostra o quanto a Recuperanda depende de recursos de terceiros, calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total.

Na data-base analisada, o índice teve leve crescimento, passando de 359,9% para 367,8%, indicando aumento no endividamento. Em ambos os períodos, o valor das dívidas ultrapassa o total dos ativos da Portonovo.